



# **A JUVENTUDE EM VILA NOVA DE GAIA**

## **- DADOS ESTATÍSTICOS**

### **RELATÓRIO INTERNO**

#### **| Equipa do Observatório**

Rute Lemos

Tatiana Batista

#### **| Coordenação Geral**

João Teixeira Lopes

**outubro 2023**

## ÍNDICE GERAL

<b>Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Dados demográficos: número de jovens, proporção no total da população e tendência de evolução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Escolaridade .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Trabalho .....</b>	<b>10</b>
<b>4. Tipologia de agregado doméstico da população jovem.....</b>	<b>13</b>
<b>5. Jovens e habitação social .....</b>	<b>14</b>
<b>6. Jovens de nacionalidade estrangeira.....</b>	<b>16</b>
<b>7. Jovens com incapacidade .....</b>	<b>17</b>
<b>8. Maternidade na juventude .....</b>	<b>19</b>

## Introdução

O presente documento sintetiza alguns dados estatísticos centrais para esboçar uma caracterização do grupo populacional jovem a residir em Vila Nova de Gaia.

Mais especificamente, num primeiro ponto, procura-se descrever a extensão da população jovem em Vila Nova de Gaia, com enfoque no número de residentes por grupos etários jovens, na proporção dos grupos etários jovens no total da população e na tendência de evolução. Num segundo ponto aborda-se um conjunto de indicadores relativos à dimensão da escolaridade dos jovens. De seguida, caracteriza-se a inserção deste segmento populacional no mercado de trabalho. No quarto ponto, descreve-se o perfil de agregado familiar da juventude no concelho. De seguida, esboça-se um perfil de pessoas jovens que, em 2022, submeteram um processo de candidatura a habitação social no município. Os dois pontos seguintes são dedicados a segmentos específicos da população jovem, designadamente, os jovens de nacionalidade estrangeira a residir em Vila Nova de Gaia e os jovens com incapacidades. Termina-se com a análise de um indicador relevante de saúde pública relativamente ao número de nados-vivos de mães jovens.

Para efeitos de desenho de políticas públicas locais, o Município de Vila Nova de Gaia define o segmento populacional jovem a partir do critério etário dos 13 aos 30 anos<sup>1</sup>. Contudo, a organização de grupos etários entre os diferentes organismos produtores de dados estatísticos aos quais a equipa do Observatório Social recorreu para a elaboração do presente relatório nem sempre está alinhada com os limites etários de pessoa jovem preconizados ao nível municipal. Consequentemente, e no seguimento de anteriores abordagens ao tema da Juventude pelo Observatório Social, optou-se por, nalguns indicadores, alargar os limites etários, quer na base, quer no topo, no entendimento de pessoa jovem, ao incluir indivíduos dos 10 aos 34 anos. Não obstante, e de modo a captar as especificidades subjacentes aos diferentes estágios que caracterizam a

---

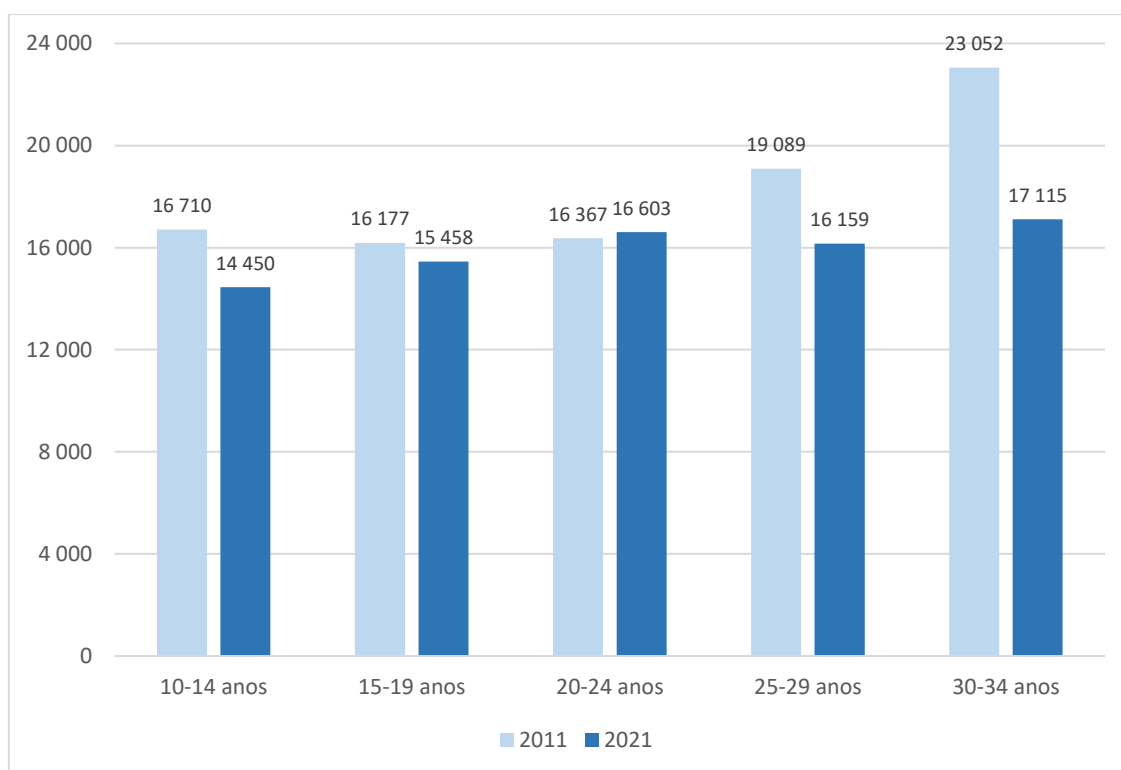
<sup>1</sup> Segundo a definição expressa no Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia, a juventude refere-se ao “período de transição entre a infância e a autonomização de pessoas adultas, marcado por várias transições. Para efeitos do PMJGaia, os jovens representam a população entre os 13 e os 30 anos. esta é uma definição comum ao Conselho da Europa d à União Europeia” (Câmara Municipal de Gaia, 2017, p.63).

juventude, a maior parte dos dados apresentados são desagregados subgrupos etários jovens.

## 1. Dados demográficos: número de jovens, proporção no total da população e tendência de evolução

O último momento censitário (2021) registou um total de **79 785 indivíduos entre os 10 e os 34 anos** em Vila Nova de Gaia. Na última década – entre **2011 e 2021** - observou-se **uma quebra do número de jovens** no concelho **na ordem dos 12,7%**. Foram os segmentos de maior idade, dos 25 aos 29 anos e dos 30 aos 34 anos, que apresentaram uma diminuição populacional mais acentuada (15,3% e 26,6%, respetivamente) (Gráfico 1).

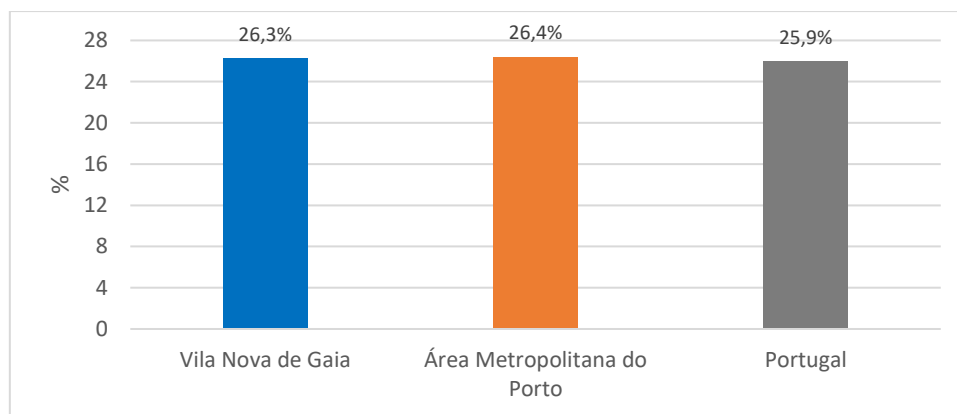
**Gráfico 1 – População residente em Vila Nova de Gaia por grupos etários jovens (2011 e 2021) (N.º)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2011 e 2021.

A **população jovem (10-34 anos)** representava **26,3% do total populacional residente**, um valor próximo ao observado para os níveis territoriais superiores (Gráfico 2).

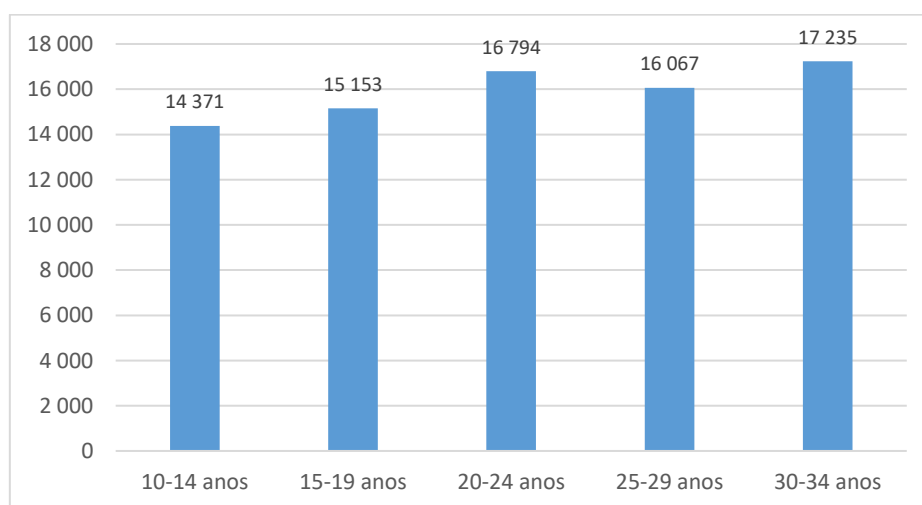
**Gráfico 2 – Proporção de população residente jovem (10-34 anos), em Vila Nova de Gaia, na Área Metropolitana do Porto e em Portugal (2021) (%)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

O gráfico 3 sintetiza os dados mais recentes produzidos pelo INE acerca da dimensão dos grupos etários jovens no concelho, tendo por base estimativas de população residente. Comparativamente aos restantes municípios, **Vila Nova de Gaia é o 3º município português com maior número absoluto de jovens** (INE, Pordata, 2022).

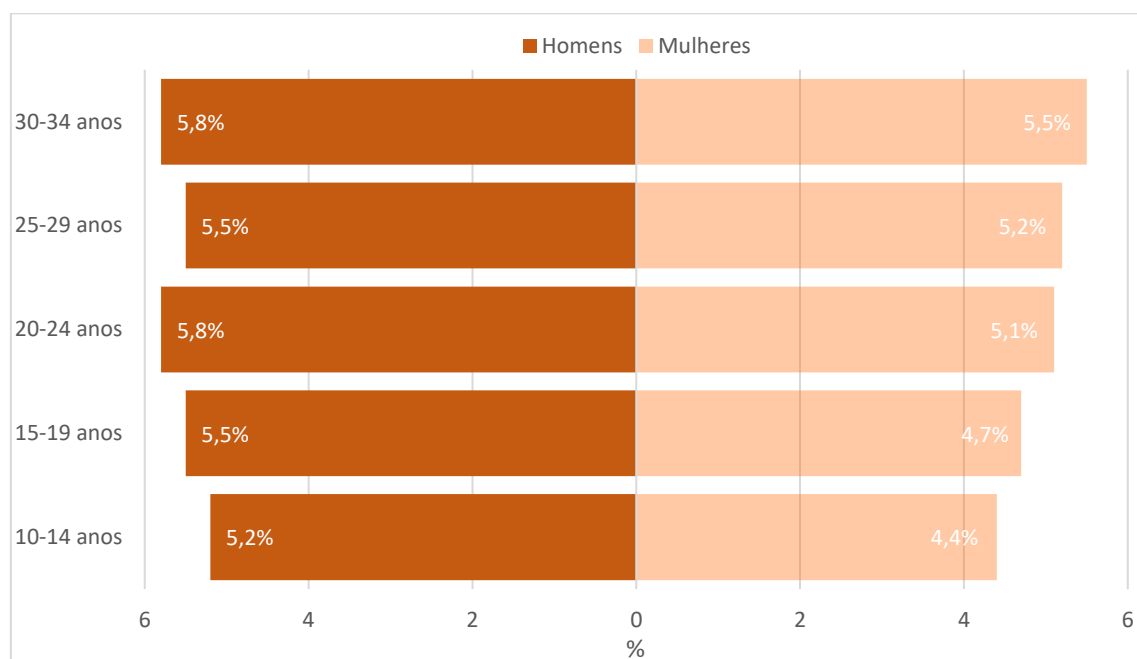
**Gráfico 3 – População residente em Vila Nova de Gaia estimada para 2022, por grupos etários jovens (N.º)**



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente – 2022.

A pirâmide etária do concelho de Vila Nova de Gaia, por grupos etários jovens (10-34 anos) que se apresenta de seguida sugere **não existirem diferenças expressivas na proporção deste grupo populacional segundo o sexo** (Gráfico 4). Ainda assim, sublinha-se a tendência de ligeiro aumento da proporção de jovens do sexo feminino (1,1 p.p.) à medida que a idade avança, ao passo que entre os jovens do sexo masculino o aumento registado foi menor (0,6 p.p.). Este padrão na distribuição de jovens segundo o sexo prende-se com dois fenómenos demográficos independentes, consistente ao longo do tempo e extensível a todo o território nacional: em primeiro lugar, o número de nascimentos de indivíduos do sexo masculino é superior ao do sexo feminino; em segundo lugar, a taxa de mortalidade na infância e juventude é superior nos indivíduos do sexo masculino.

**Gráfico 4 – Pirâmide etária do concelho de Vila Nova de Gaia, por grupos etários jovens (10-34 anos) (2021) (%)**

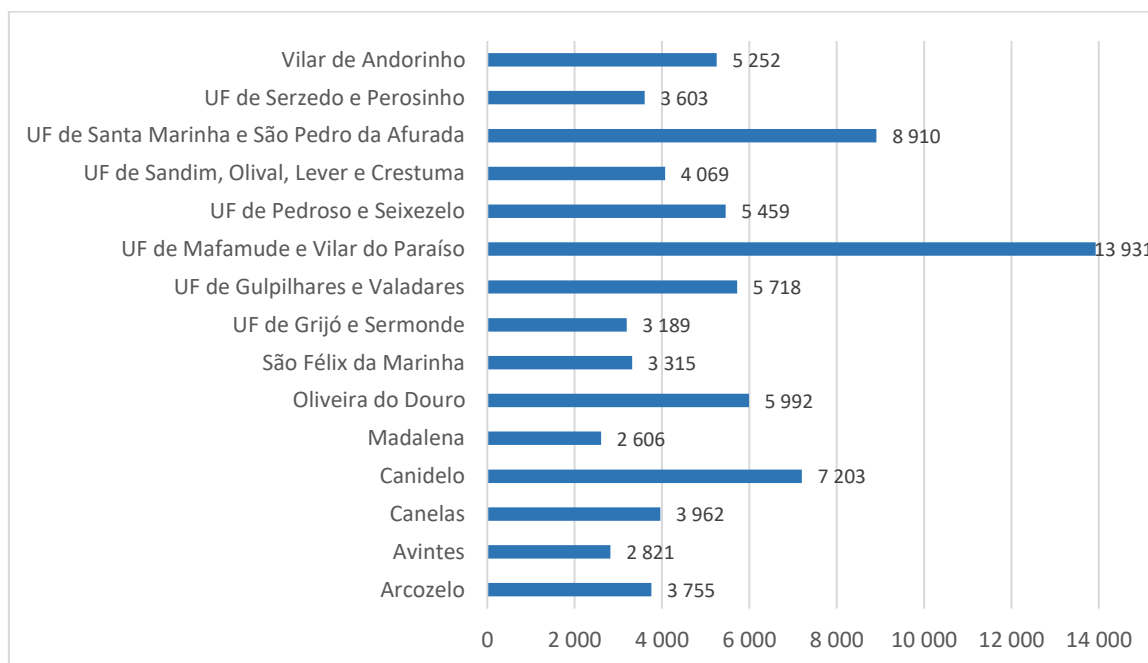


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

No que concerne à distribuição da população jovem pelo território municipal, as duas freguesias com maior número de jovens (10-34 anos) à data censitária eram a União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso e a União das Freguesias de Santa Marinha

e São Pedro da Afurada (Gráfico 5). De assinalar que ambas as freguesias possuíam uma maior concentração de residentes, independentemente da idade. Na freguesia da Madalena observou-se o menor número absoluto de jovens.

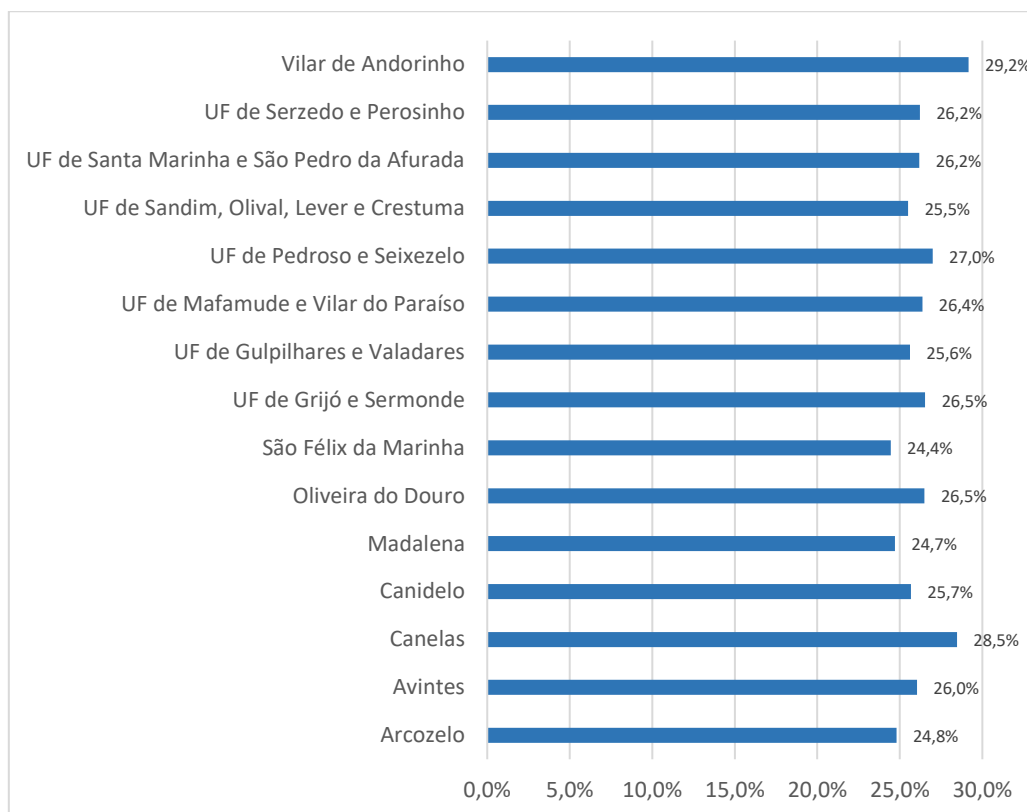
**Gráfico 5 – População residente em Vila Nova de Gaia por grupos etários jovens, segundo a freguesia de residência (2021) (N.º)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

Considerando o quanto a população jovem representava no total da população, os dados do Censos de 2021 apontam as **freguesias de Vilar do Andorinho, Canelas e União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo como sendo as mais jovens do concelho** (29,2%, 28,5% e 27,0%, respetivamente) (Gráfico 6). Por contraposição, as freguesias de São Félix da Marinha (24,4%), Madalena (24,7%) e Arcozelo (24,8%) registaram um menor volume percentual deste grupo populacional.

**Gráfico 6 – Proporção de população residente jovem (10-34 anos) em Vila Nova de Gaia, por freguesia de residência (2021) (%)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

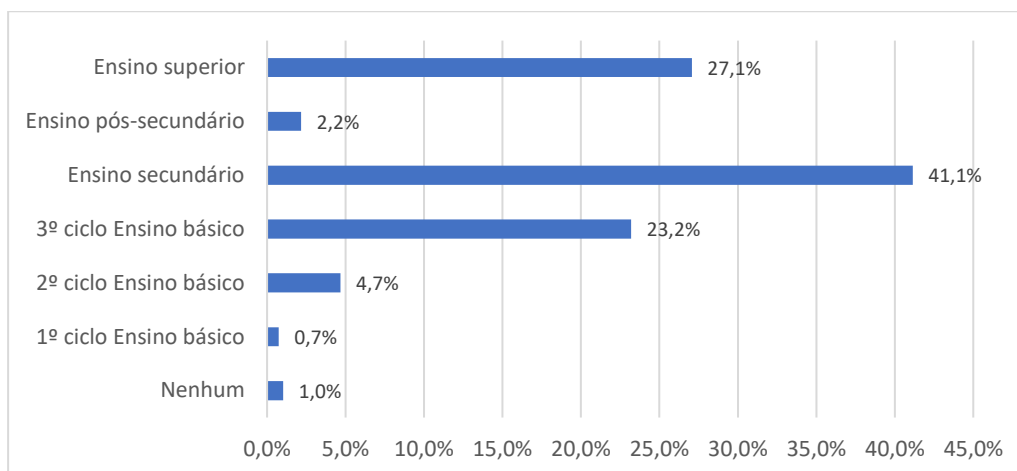
## 2. Escolaridade

Na abordagem à escolaridade, optou-se por limitar a análise aos grupos etários compreendidos entre os 15 e os 34 anos. Excluiu-se o grupo etário dos 10 aos 14 anos na medida em que a generalidade desses jovens estaria a frequentar o regime de escolaridade obrigatória.

Assim, **grande parte dos jovens possuía o ensino secundário (41,1%)**, destacando-se ainda que um pouco mais de um quarto possuía um diploma do ensino superior (27,1%) (Gráfico 7).



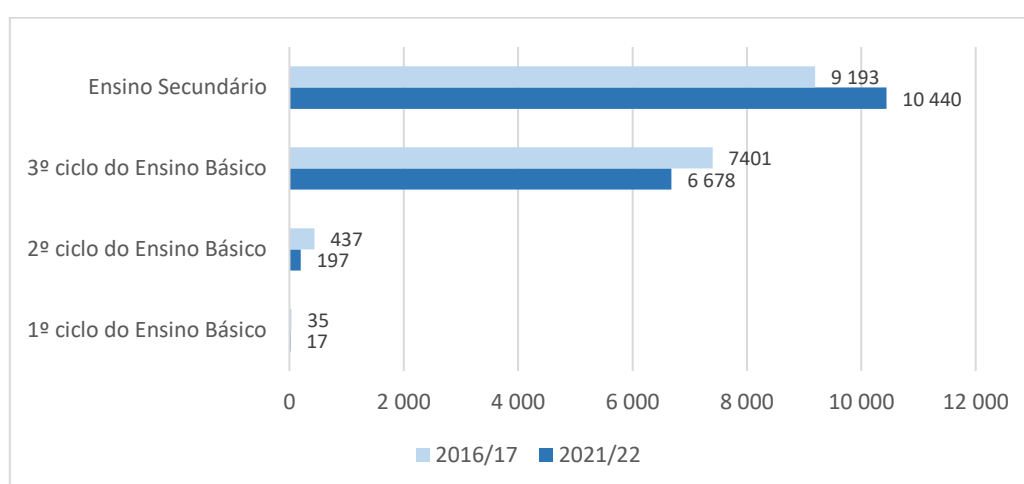
**Gráfico 7 – Nível de escolaridade dos jovens (15-34 anos) residentes em Vila Nova de Gaia, (2021) (%)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos dos 13 aos 34 anos matriculados em estabelecimentos de ensino no concelho<sup>2</sup>. Entre os anos letivos de 2016/17 e de 2021/22 observou-se uma quebra do número de alunos inscritos, facto associado à diminuição deste grupo populacional no concelho (Gráfico 8).

**Gráfico 8 – Alunos dos 13 aos 34 anos matriculados em estabelecimentos de ensino em Vila Nova de Gaia (ensino público e privado, regular e profissionalizante) (ano letivo de 2016/17 e de 2021/22)**

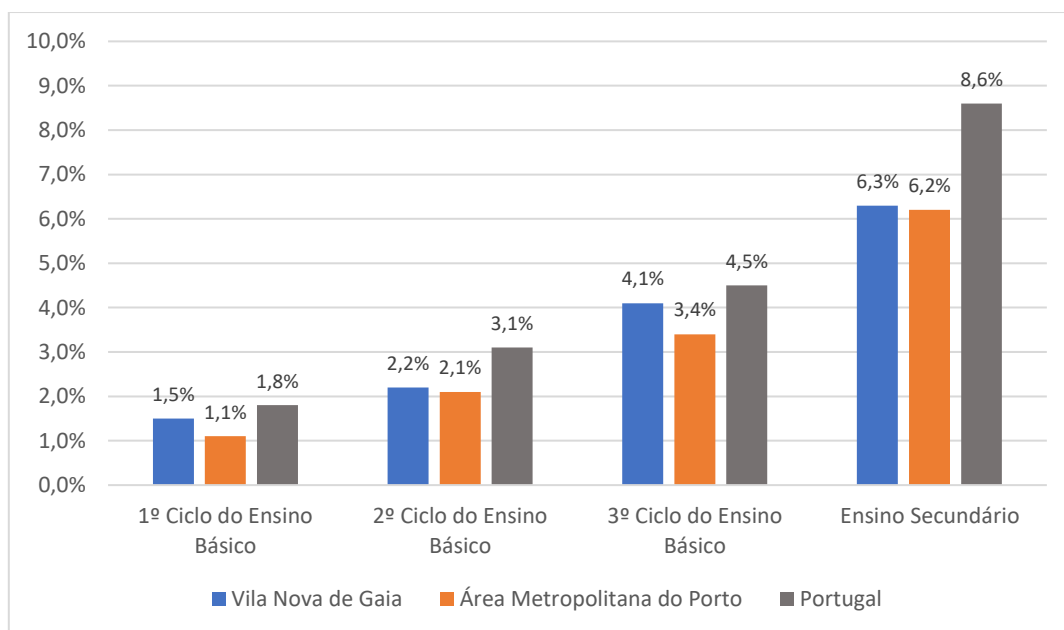


Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) (2023)

<sup>2</sup> A plataforma da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) não permite a seleção dos dados a partir dos 10 anos de idade.

Ainda no tema da escolaridade, importa conhecer a **taxa de retenção**<sup>3</sup> e **abandono escolar**<sup>4</sup> em Vila Nova de Gaia, sendo relevante comparar os dados do concelho com os observados para níveis territoriais superiores. Embora o **concelho apresentasse em cada um dos ciclos de estudo valores inferiores aos registados para o total nacional**, na **comparação com a Área Metropolitana do Porto evidencia-se uma menor capacidade do concelho em conter os fenómenos de retenção e abandono escolar**, em particular no nível escolar do 3º ciclo do ensino básico (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Taxa de retenção e abandono escolar em Vila Nova de Gaia, Área Metropolitana do Porto e Portugal, por nível de ensino (2021) (%)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

<sup>3</sup> A taxa de retenção refere-se à situação que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formandos da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo. Notas: inclui-se o abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas (DGEEC/Pordata).

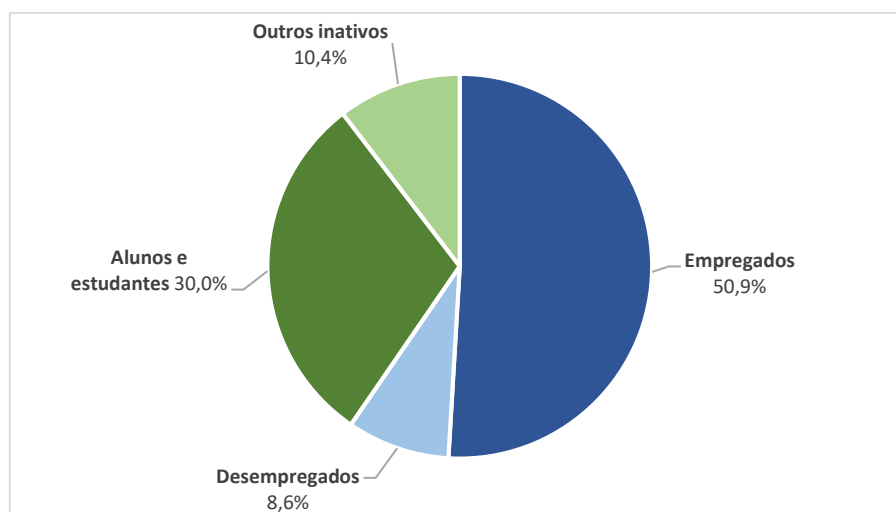
<sup>4</sup> A taxa de abandono refere-se à situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra (DGEEC/Pordata).

### 3. Trabalho

Neste ponto procura-se caracterizar a juventude em Vila Nova de Gaia no que concerne à inserção no mercado laboral, centrando a análise em três indicadores, designadamente, a situação face ao trabalho, o grupo socioeconómico e a taxa de desemprego.

Segundo os dados dos Censos de 2021, **metade dos jovens dos 15 aos 34 anos estava empregada** (50,9%). Por sua vez, 40,4% integrava o contingente de população inativa, dos quais **30,0% era aluno ou estudante**. Destaca-se ainda que **8,6% encontrava-se na situação de desemprego**.

**Gráfico 10 – Situação perante o trabalho entre os jovens (15-34 anos) (2021) (%)**

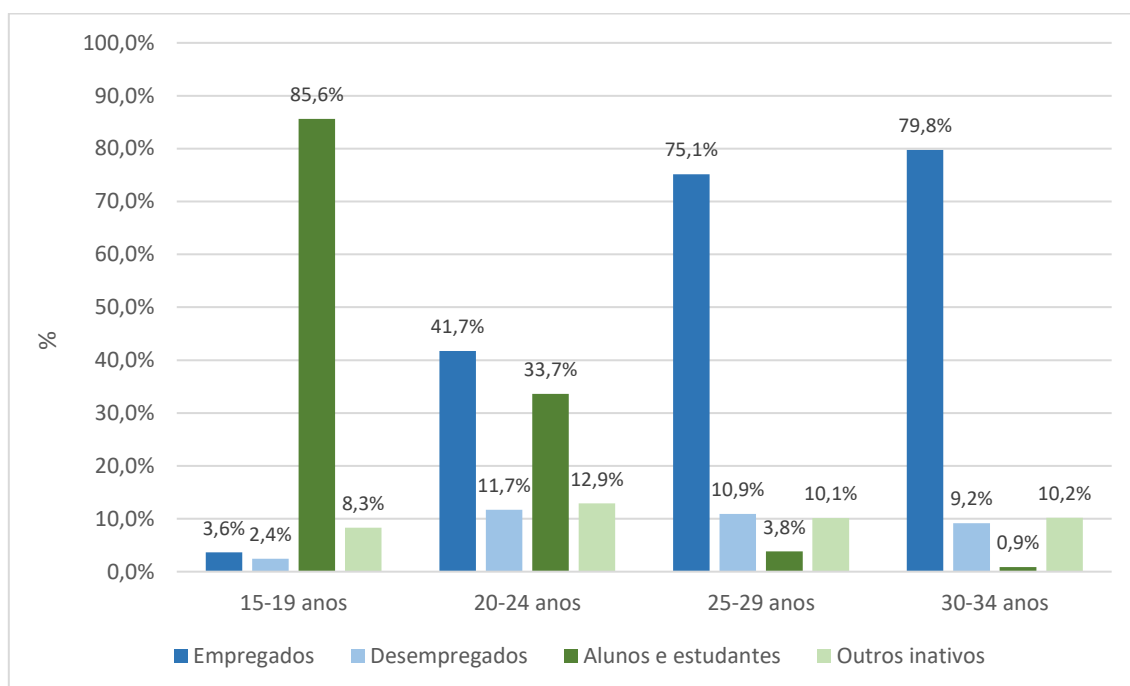


Nota: A categoria de outros inativos inclui os domésticos, reformados, incapacitados permanentes e outros casos.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

O gráfico seguinte descreve a situação perante o trabalho entre os diferentes grupos etários jovens. Observa-se que à medida que a idade avança diminui a proporção de jovens estudantes e, por contraposição, aumenta a de jovens trabalhadores, sendo este um padrão de distribuição às transições de ciclo de vida associados a cada um destes grupos etários (Gráfico 11).

**Gráfico 11 – Situação perante o trabalho, por grupos etários de jovens (2021) (%)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

Relativamente ao grupo socioeconómico dos jovens que integravam o contingente de população ativa, salienta-se que **27,6%** enquadrava-se na categoria de **Empregados administrativos do comércio e serviços**, seguido por **15,8%** na categoria de **Quadros intelectuais e científicos**. De referir ainda que **9,3%** eram **Operários qualificados e semiquualificados**. A leitura da tabela 1 permite concluir que a distribuição dos jovens pelas diferentes categorias de grupo socioeconómico era próxima da verificada para o total nacional.

**Tabela 1 – Grupo socioeconómico dos jovens (15-34 anos) residentes em Vila Nova de Gaia e em Portugal (2021) (%)**

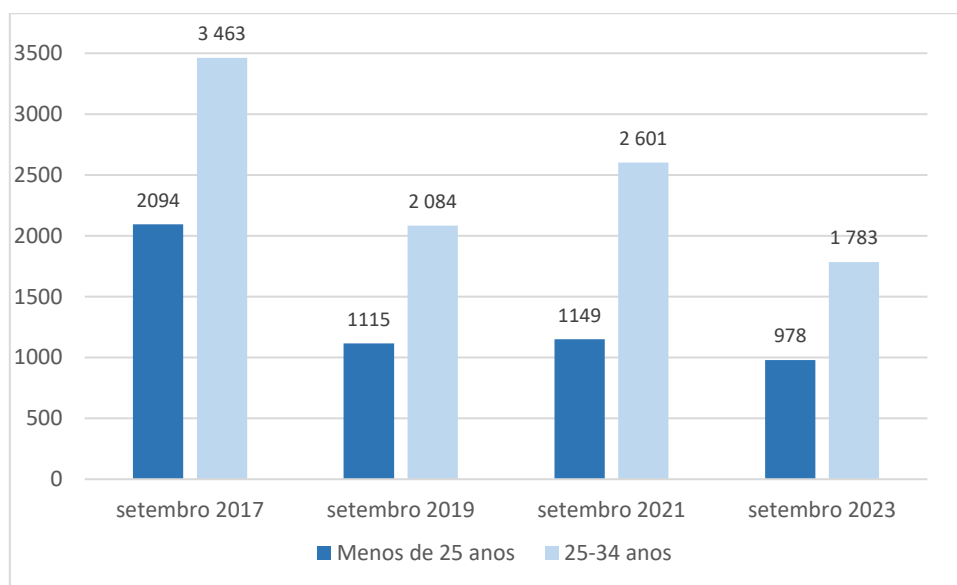
<b>Grupo socioeconómico</b>	<b>VNG</b>	<b>Portugal</b>
Empresários com profissões intelectuais, científicas e técnicas	0,9%	0,9%
Empresários da indústria comércio e serviços	2,9%	2,9%
Empresários do sector primário	0,0%	0,1%
Pequenos patrões com profissões intelectuais e científicas	0,3%	0,3%
Pequenos patrões com profissões técnicas intermédias	0,3%	0,3%
Pequenos patrões da indústria	0,6%	0,8%
Pequenos patrões do comércio e serviços	1,1%	1,2%
Pequenos patrões do sector primário	0,0%	0,1%
Profissionais intelectuais e científicos	2,3%	2,0%
Profissionais técnicos intermédios independentes	1,1%	0,9%
Trabalhadores industriais e artesanais independentes	0,5%	0,7%
Prestadores de serviços e comerciantes independentes	2,0%	2,1%
Trabalhadores independentes do sector primário	0,0%	0,3%
Diretores e quadros dirigentes do estado, das médias e grandes empresas	2,6%	2,1%
<b>Quadros intelectuais e científicos</b>	<b>15,8%</b>	15,0%
Quadros técnicos intermédios	7,6%	7,5%
Quadros administrativos intermédios	0,8%	0,8%
<b>Empregados administrativos do comércio e serviços</b>	<b>27,6%</b>	24,8%
<b>Operários qualificados e semiquaificados</b>	<b>9,3%</b>	11,6%
Assalariados do sector primário	0,2%	1,0%
Trabalhadores administrativos do comércio e serviços não qualificados	4,7%	5,7%
Operários não qualificados	4,3%	5,6%
Trabalhadores não qualificados do sector primário	0,0%	0,5%
Pessoal das forças armadas	0,6%	0,9%
<b>Outras pessoas ativas n.e.</b>	<b>14,6%</b>	11,9%

Nota: Neste indicador, o total de população jovem dos 15 aos 34 anos é de 38 933.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

O número de desempregados jovens inscritos no Centro de Emprego em Vila Nova de Gaia tem vindo a diminuir (Gráfico 12), seguindo a tendência observada na generalidade do país e para todos os níveis etários. No que concerne à proporção de desemprego de jovens no total do desemprego no concelho, não se verificam mudanças entre o período de referência em análise, setembro de 2017 (25,4%) e setembro de 2023 (25,8%) (IEFP, setembro 2017 e setembro 2023).

**Gráfico 12 – Jovens (com mais de 15 anos) desempregados registados no Centro de Emprego, concelho de Vila Nova de Gaia (N.º)**



Fonte: IEFP, Estatísticas Mensais por Concelhos, setembro 2017, 2019, 2021 e 2023

#### 4. Tipologia de agregado doméstico da população jovem

No que se refere à tipologia do agregado doméstico, a esmagadora maioria dos jovens (89,3%) enquadra-se num agregado constituído por um ou mais núcleos familiares. Já 10,6% vive num contexto de um agregado constituído por pessoas que não possuem entre si vínculos familiares, sendo esta uma tipologia mais frequente nos jovens com 25 ou mais anos. Segundo os dados da tabela 2, 52 jovens residiam em contexto institucional e 5 eram pessoas sem-teto.

**Tabela 2 – Tipo de agregado familiar dos jovens (15-34 anos) (2021) (N.º)**

	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	Total
<b>Pessoas num núcleo familiar</b>	14 959	15 116	13 520	14 770	58 365
<b>Pessoas sem núcleo familiar</b>	478	1 478	2 627	2 330	6 913
<b>Pessoas num agregado institucional</b>	20	8	11	13	52
<b>Pessoas sem-teto</b>	1	1	1	2	5

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

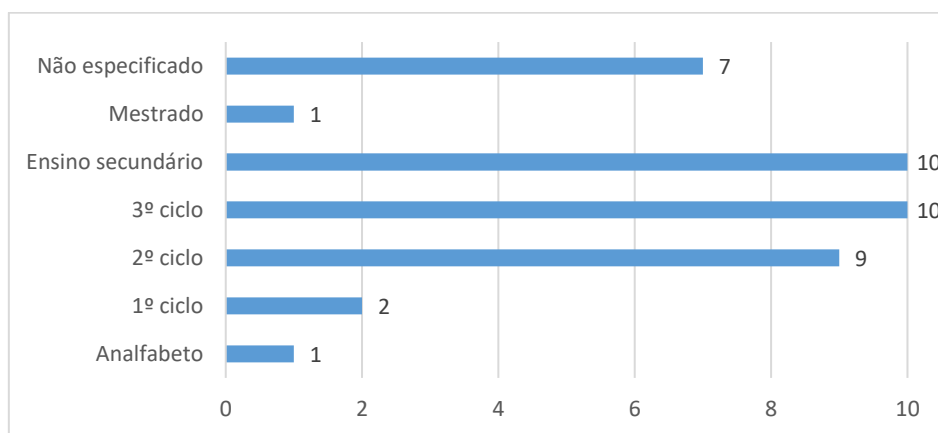
## 5. Jovens e habitação social

Neste ponto, propomo-nos analisar a Juventude em Vila Nova de Gaia a partir das candidaturas a habitação social na autarquia apresentadas por jovens (idade inferior a 30 anos).

Considerando o período temporal de 01/10/2022 a 01/10/2023, registaram-se **41 candidaturas**, apresentadas **na maioria por jovens do sexo feminino** (n = 28). Importa destacar a consistência da predominância feminina das candidaturas a habitação social ao longo do tempo, sugerindo a maior vulnerabilidade deste grupo no acesso a habitação no mercado livre.

No que se refere às qualificações escolares, observa-se que grande parte dos jovens que se candidataram, em igual proporção, possuíam o 3º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário (Gráfico 13).

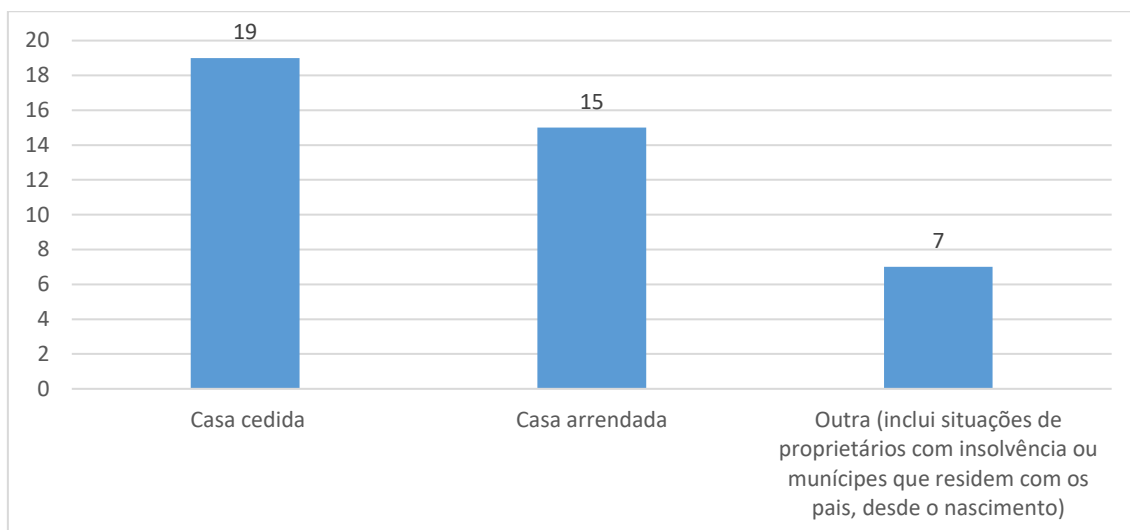
**Gráfico 13 – Candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, em Vila Nova de Gaia, por sexo (01/10/2022 a 01/10/2023) (N.º)**



Fonte: Gaiurb, E.M. (2023)

Relativamente ao vínculo habitacional, **os/as jovens candidatos/as estavam em grande parte a residir numa casa cedida**, seguida pelo vínculo habitacional de arrendamento. Importa destacar que em comparação com o ano de 2018, regista-se uma menor proporção de jovens a residir com os pais e, por contraposição, uma maior proporção de jovens em casa cedida (Gráfico 14).

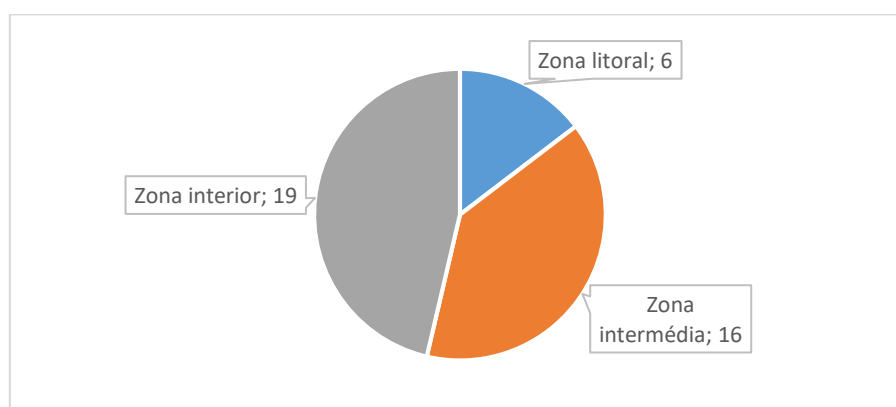
**Gráfico 14 – Candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, em Vila Nova de Gaia, por vínculo habitacional (01/10/2022 a 01/10/2023) (N.º)**



Fonte: Gaiurb, E.M. (2023)

**Os/As jovens candidatos/as habitam sobretudo na zona interior<sup>5</sup> do concelho**, seguida pela zona intermédia (Gráfico 15), sendo este um padrão de distribuição também observado em 2018 (Observatório Social de Gaia, 2020).

**Gráfico 15 – Candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, em Vila Nova de Gaia, por zona territorial (01/10/2022 a 01/10/2023) (N.º)**



Fonte: Gaiurb, E.M. (20223)

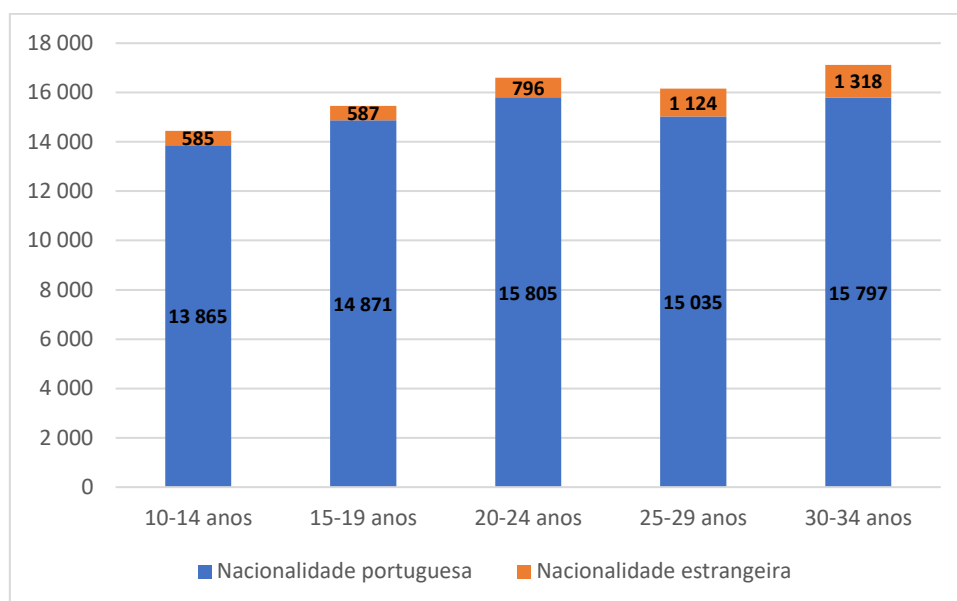
<sup>5</sup> A distribuição geográfica do concelho foi agrupada para facilitar a leitura dos dados. Assim, a “zona litoral” cobre as freguesias de Canidelo, Madalena, Gulpilhares e Valadares, Arcozelo e São Félix da Marinha. A “zona intermédia” corresponde às freguesias de Santa Marinha e São Pedro de Afurada, Mafamude e Vilar do Paraíso, Canelas, Serzedo e Perosinho e Grijó e Sermonde. E a “zona interior” cobre as freguesias de Oliveira do Douro, Vilar de Andorinho, Pedroso e Seixezelo, Avintes e Sandim, Olival, Lever e Crestuma.



## 6. Jovens de nacionalidade estrangeira

Os dados censitários indicam que em 2021 residiam em Vila Nova de Gaia **4 410 jovens (10-34 anos) de nacionalidade estrangeira, representando 5,5% do total de jovens do concelho**. O Gráfico 16 sintetiza o número de jovens de nacionalidade estrangeira em cada grupo etário de jovens.

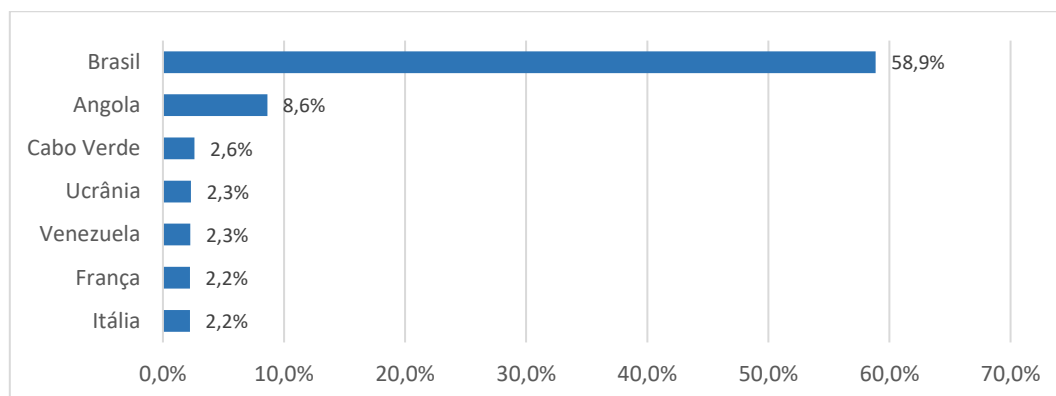
**Gráfico 16 – Jovens (10-34 anos) residentes em Vila Nova de Gaia, segundo o estatuto de nacionalidade (2021) (N.º)**



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

Como se pode constatar no Gráfico 17, **a maioria (58,9%) dos jovens de nacionalidade estrangeira pertencia à comunidade brasileira**. A segunda comunidade estrangeira mais representativa entre os jovens residentes em Vila Nova de Gaia era a angolana (8,6%).

**Gráfico 17 – Principais nacionalidades dos jovens (10-34 anos) de nacionalidade estrangeira a residir em Vila Nova de Gaia (2021) (%)**



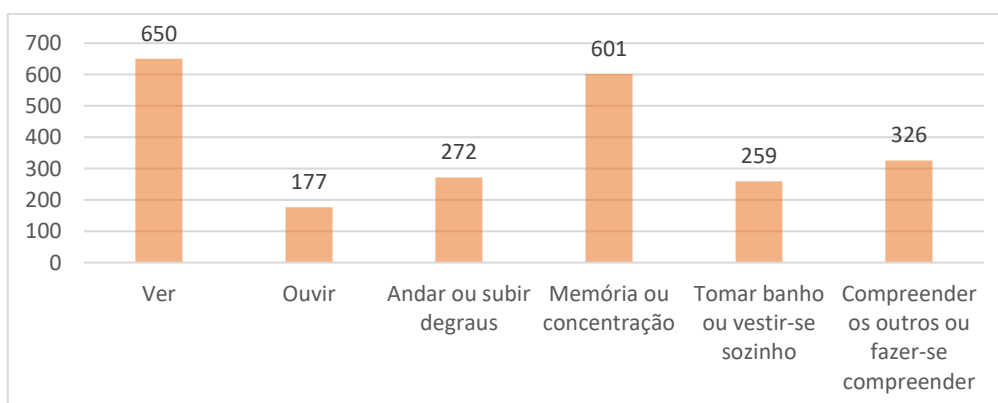
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

## 7. Jovens com incapacidade

Neste ponto pretende-se reter alguns dados acerca do segmento populacional jovem com incapacidade, a residir no concelho.

À data da observação censitária de 2021 residiam no concelho **2 285 jovens (15-34 anos) com incapacidade<sup>6</sup>**, sendo mais expressivas as incapacidade relacionadas com as funções/atividades de **visão** (n=650) e de **memória e concentração** (n=601) (Gráfico 18).

**Gráfico 18 – Jovens (15-34 anos) com incapacidade, por tipo de funcionalidade (2021) (N.º)**

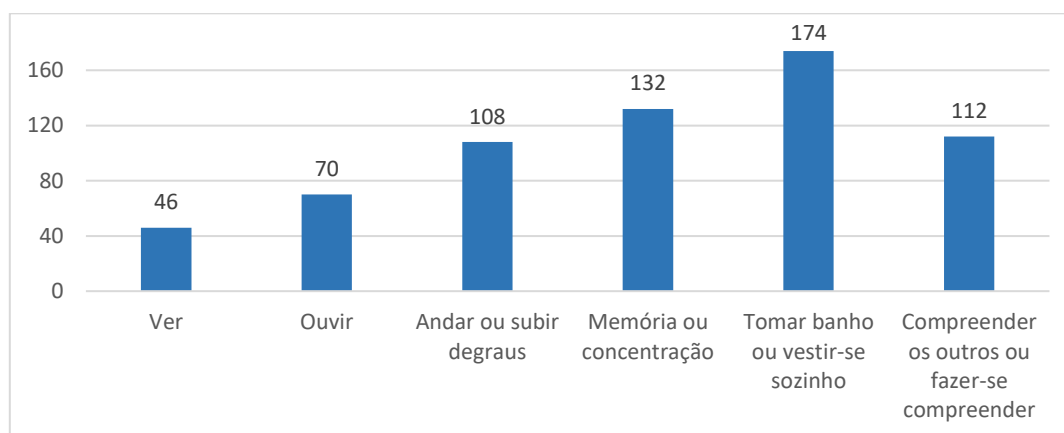


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

<sup>6</sup> Considera-se pessoa incapacitada o respondente (dos Censos) que indicou ter muita dificuldade ou não conseguir realizar de todo uma das seis atividades/funções: ver; ouvir; andar ou subir degraus; memória com concentração; tomar banho ou vestir-se sozinho; e compreender os outros ou fazer-se compreender.

Atendendo ao grupo dos **jovens com incapacidade severa**<sup>7</sup>, constituído por **642** indivíduos, verificou-se que a função/atividade mais assinalada como sendo aquela que não conseguia realizar de todo foi a de tomar banho ou vestir-se sozinho (n=174), seguida pela de memória e concentração (n=132) (Gráfico 19).

**Gráfico 19 – Jovens (15-34 anos) com incapacidade severa, por tipo de funcionalidade (2021) (N.º)**

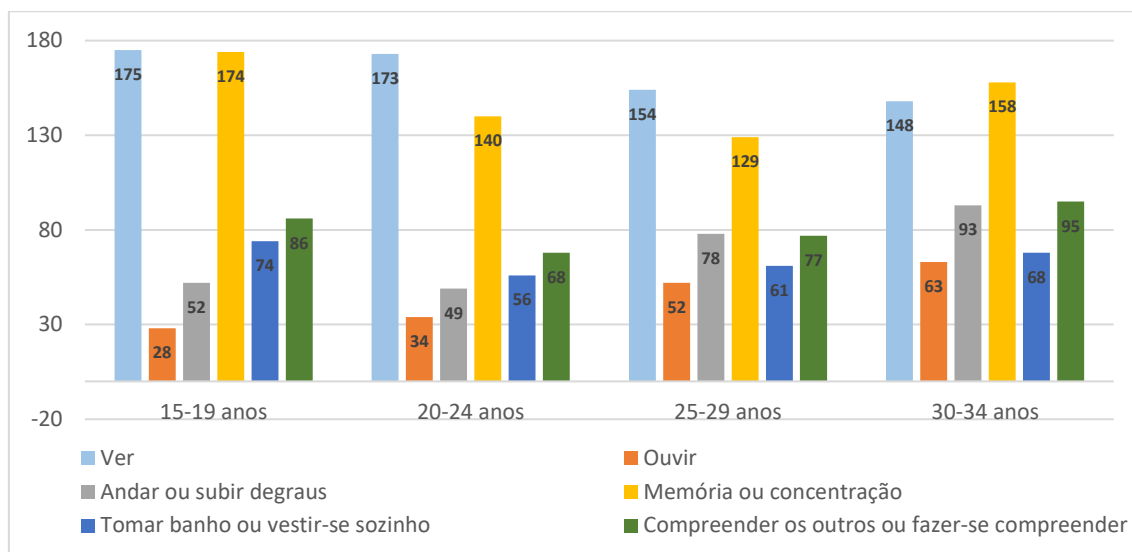


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

No Gráfico 20 apresenta-se o número absoluto de jovens com incapacidade, para cada um dos grupos etários, por tipo de funcionalidade. Evidencia-se um padrão similar de distribuição dos tipos de funcionalidades afetados pela incapacidade entre os diferentes grupos etários de jovens, sendo a mais expressiva a incapacidade relacionada com a visão, seguida pela memória e concentração e, em última posição, a incapacidade associada à audição.

<sup>7</sup> Considera-se pessoa com incapacidade severa o respondente (dos Censos) que indicou não conseguir realizar de todo uma das seis atividades/funções: ver; ouvir; andar ou subir degraus; memória com concentração; tomar banho ou vestir-se sozinho; e compreender os outros ou fazer-se compreender

**Gráfico 20 – Jovens (15-39 anos) com incapacidade, segundo o tipo de funcionalidade, por grupos etários jovens (2021) (N.º)**



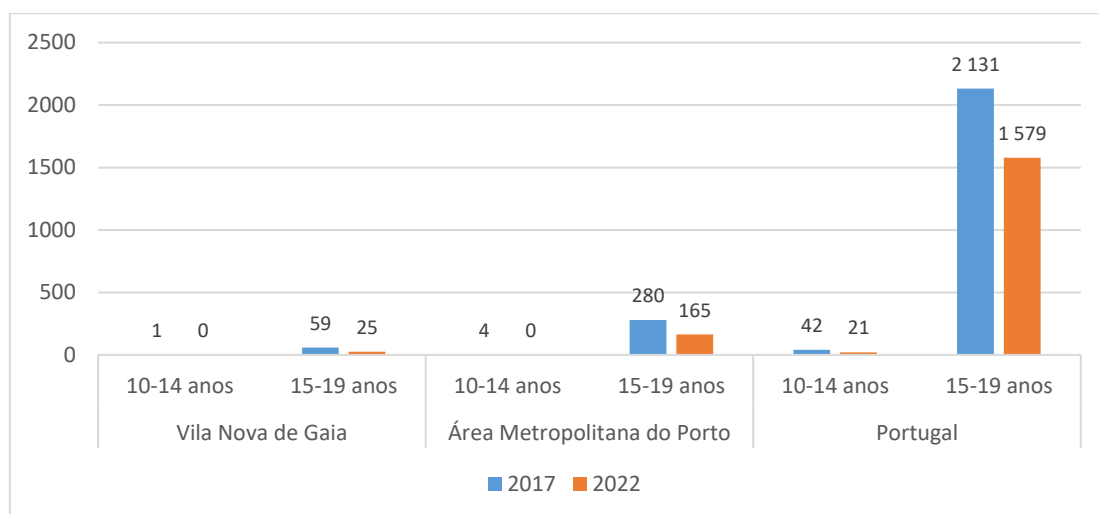
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

## 8. Maternidade na juventude

Neste último ponto aborda-se um fenómeno enquadrado na temática de saúde pública, mais especificamente a maternidade nos grupos etários mais jovens. Pela análise do Gráfico 21 relativo aos dados de evolução do número de nados-vivos de mães jovens, entre 2017 e 2022, para diferentes níveis territoriais, conclui-se existir uma tendência significativa de decréscimo do fenómeno em todo o território nacional, incluindo no concelho de Vila Nova de Gaia e na Área Metropolitana do Porto.

Para o ano de 2022, em todo o território da Área Metropolitana do Porto assinala-se a ausência de casos nados-vivos de mães entre os 10 e os 14 anos e 21 casos a nível nacional. Já no grupo etário dos **15 aos 19 anos verifica-se que no concelho de Vila Nova de Gaia por cada 1 000 jovens do sexo feminino 3,4 foram mães**, um valor inferior ao observado para as restantes unidades territoriais: **na Área Metropolitana do Porto, por cada 1 000 jovens do sexo feminino 3,8 foram mães** e a nível nacional, **por cada 1 000 jovens do sexo feminino 6,1 foram mães**. A menor prevalência de nados-vivos de mães jovens em Vila Nova de Gaia poderá estar associado à implementação de respostas comunitárias desenvolvidas por organismos de saúde e escolares centradas na prevenção do fenómeno.

**Gráfico 21 – Nados-vivos de mães jovens residentes em Vila Nova de Gaia, por grupo etário da mãe (N.º) (2017 e 2022)**



Fonte: INE, Nados vivos, 2017, 2022.